



ESCOLA SECUNDÁRIA/3 DA RAINHA SANTA ISABEL – ESTREMOZ

Projecto de Recomendação

1. Instalar painéis solares em edifícios públicos, nomeadamente escolas, tribunais e hospitais.

De acordo com estudos elaborados, Portugal é o país da Europa com mais horas de sol, que variam entre 2.200 horas e 3.000 horas anuais. A exploração da energia solar é, portanto, uma forma vantajosa de poupar nas despesas de electricidade dos organismos públicos.

O financiamento deste projecto resultaria de parcerias entre o Estado e algumas empresas privadas que, para isso, poderiam receber incentivos fiscais.

Tomando esta iniciativa, o Estado daria um exemplo positivo à sociedade civil, no que diz respeito ao uso das energias alternativas.

2. Criar um organismo informativo e uma campanha a nível nacional para promover o conhecimento e o interesse nas energias renováveis.

Deveria ser criado um organismo destinado a informar a população sobre a utilização de energias alternativas. Neste organismo, o cidadão poderia, por exemplo, ser esclarecido relativamente às empresas que constróem e montam as infra-estruturas para explorar as energias alternativas a nível doméstico, os benefícios fiscais, as melhores opções para cada caso particular...

Por outro lado, este organismo poderia promover uma campanha a nível nacional, nos meios de comunicação social, para sensibilizar a sociedade para a importância das energias alternativas e da preservação do ambiente. Poderia ser criado o prémio nacional “O Amigo do Ambiente”, destinado a incentivar o uso e o conhecimento das energias renováveis e formas inovadoras de preservar o ambiente.

3. Promover a exploração de energia eólica através da construção de parques eólicos em alto mar.

Portugal tem uma vasta costa marítima: no continente 1230Km, nos Açores 667Km e na Madeira 250Km. Todo este projecto seria também útil para reduzir os danos paisagísticos e a poluição sonora que está normalmente associada à exploração deste tipo de energia. Para financiar a

construção do mesmo, seriam utilizados fundos vindos da união europeia para a preservação do ambiente.

Nota: Estrutura deficiente: os argumentos deviam estar concentrados numa “exposição de motivos” no início do projecto.